

Segurança de Moçambique discutida no Ruanda!

- Uma delegação de altas patentes das Forças de Defesa e Segurança liderada pelo Chefe de Estado-Maior General das FADM (Joaquim Mangrassa) e pelo Comandante-Geral da PRM (Bernardino Rafael) foi a Kigali discutir a soberania de Moçambique, com destaque para a situação de segurança em Cabo Delgado.
- Segundo escreve o diário ruandês The New Times, as delegações dos dois países concordaram no domingo em estabelecer equipas conjuntas de segurança que irão, entre outras tarefas, desenhar novas estratégias para melhorar o processo de estabilização e reforma do sector de segurança em Cabo Delgado. Os Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas de Moçambique e do Ruanda assinaram um acordo de expansão do raio da intervenção das tropas ruandesas no país.



- A questão que se coloca é porquê é que questões de soberania de Moçambique têm de ser discutidas no Ruanda? Porquê é que a reunião que decidiu a criação de equipas conjuntas de trabalho para desenhar novas estratégias de segurança não foi realizada em Moçambique?
- O encontro de Kigali entre os responsáveis de defesa e segurança de Moçambique e Ruanda acontece nas vésperas da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC que deverá decidir, mais uma vez, pela extensão do mandato das tropas da região que combatem o extremismo violento em Cabo Delgado desde Agosto de 2021.



me foi saudar as tropas ruandesas e revelou que a duração da missão em Cabo Delgado seria decidida e anunciada pelo Governo moçambicano. Ou seja, ainda não havia e não há prazos para a retirada do contingente ruandês que combate o extremismo violento em Moçambique.

Aliás, em Outubro último Kagame fez saber que o número de militares e polícias ruandesas destacados para Moçambique tinha aumentado para cerca de dois mil homens¹. As forças ruandesas estão a combater nos distritos da Mocímboa da Praia e de Palma, este último epicentro dos projectos de exploração do gás natural da bacia do Rovuma.

Seis meses depois do início da intervenção militar em Cabo Delgado, ainda não está claro como é que Ruanda será compensado pelo tão elevado investimento em recursos humanos e financeiros. Os Presidentes de Moçambique (Filipe Nyusi) e do Ruanda (Paul Kagame) insistem na narrativa segundo a qual a intervenção militar surge no contexto das boas relações bilaterais entre os dois Estados e que a mesma é financiada pelo Governo ruandês e não acarreta custos futuros para Moçambique.

Mas a verdade é que Ruanda não está a investir milhões de dólares na intervenção militar em Cabo Delgado sem uma perspectiva de custo-benefício, ainda que seja a médio ou a longo prazo. Aliás, a questão que se coloca é como é que um país de baixo rendimento estaria a financiar uma operação militar de grande envergadura (cerca de dois mil homens) com fundos próprios.

Com um exército altamente treinado para lidar contra a insurgência, Ruanda é um dos principais Estados que contribuem com tropas para as missões de manutenção da paz das Nações Unidas. Antes do destacamento de homens para Moçambique, havia cerca de 6.550 militares do Ruanda servindo nas Nações Unidas, a maioria em pontos críticos como o Sudão do Sul, a região de Darfur (Sudão) e a República Centro-Africana². Por sua vez, a Polícia Nacional do Ruanda participou em missões de restabelecimento da paz e segurança na Costa do Marfim, Mali, Libéria,

No dia 9 de Janeiro, as tropas ruandesas completaram seis (6) meses em Cabo Delgado. Foi a 9 de Julho de 2021 que Ruanda anunciou o destacamento de um contingente militar formado por 880 militares e 120 polícias para ajudar as forças moçambicanas na luta contra o extremismo violento em Cabo Delgado.

Um mês depois do início das operações militares, as tropas ruandesas anunciaram a recuperação da estratégica vila municipal da Mocímboa da Praia, que estava nas mãos dos

extremistas violentos há quase um ano. Além da vila municipal, as forças conjuntas do Ruanda e de Moçambique recuperaram várias aldeias do distrito da Mocímboa da Praia, destruíram bases inimigas e apreenderam diverso armamento.

Em Setembro, Paul Kagame foi convidado de honra nas celebrações do Dia das Forças Armadas de Moçambique (25 de Setembro), cujas cerimónias centrais tiveram lugar em Pemba, a capital da província de Cabo Delgado. Ainda em Pemba, o Presidente Paul Kaga-

¹ <https://www.africa-press.net/mozambique/video/nearly-2000-rwandan-troops-fighting-insurgency-in-mozambique>

² <https://www.opais.co.mz/as-tropas-de-ruanda-transcendem-blocos-para-unir-a-africa/>

Sudão do Sul e Haiti, e tem destacamentos na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque³.

A participação do Ruanda em várias missões de paz é financiada pelas Nações Unidas, e o Governo de Kigali usa parte dos fundos para modernizar as suas forças armadas e a Polícia. Por exemplo, neste ano de 2022 Ruanda deverá receber o equivalente a 171 milhões de dólares das Nações Unidas referentes aos reembolsos pelos custos das operações de manutenção da paz⁴.

No dia em que se assinalava a passagem dos seis (6) meses da presença das tropas ruandeses, uma delegação das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique estava em Kigali, capital do Ruanda, a discutir com a contraparte ruandesa questões relacionadas com a segurança em Cabo Delgado. Os responsáveis pela defesa e segurança de Moçambique e Ruanda concordaram em estabelecer equipas conjuntas que irão desenhar novas estratégias para melhorar o processo de estabilização da segurança em Cabo Delgado e o sucesso das operações em curso na província.

A delegação moçambicana era liderada pelo Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), o almirante Joaquim Mangrassa, e pelo Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael. Já a delegação ruandesa integrava o Chefe de Estado-Maior das Forças de Defesa do Ruanda, o General Jean-Bosco Kazura, o Inspector-geral da Polícia Nacional do Ruanda, Dan Munyuza, e o Secretário-geral dos Serviços Nacionais de Inteligência e Segurança do Ruanda, o Major-general Joseph Nzabamwita.

A reunião decorreu no Quartel-general da Polícia Nacional do Ruanda, em Kigali. Citado pelo jornal ruandês The New Times⁵, o Chefe de Estado-Maior General das FADM disse que a visita da delegação moçambicana tinha como objectivo agradecer ao Governo do Ruanda em geral, e aos seus órgãos de segurança em particular, pela ajuda no combate contra os extremistas violentos. "Viemos aqui para agradecer ao Governo do Ruanda, mas também para discutir outras medidas de segurança para apoiar as forças moçambicanas a melhorarem as suas capacidades de combate aos insurgentes"⁶.



³ <https://www.opais.co.mz/as-tropas-de-ruanda-transcendem-blocos-para-unir-a-africa/>

⁴ <https://www.newtimes.co.rw/news/how-20212022-budget-will-be-financed>

⁵ <https://www.newtimes.co.rw/news/rwanda-mozambique-security-chiefs-discuss-current-cabo-delgado-situation>

⁶ <https://www.newtimes.co.rw/news/rwanda-mozambique-security-chiefs-discuss-current-cabo-delgado-situation>



Na segunda-feira, o Chefe de Estado-Maior das Forças de Defesa do Ruanda, o General Jean-Bosco Kazura, e o Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), o almirante Joaquim Mangrassa, assinaram um acordo de expansão da intervenção das tropas ruandesas no país, numa altura em que o extremismo violento já afecta a província do Niassa, com ataques confirmados no distrito de Mecula.

O encontro de Kigali entre os responsáveis de defesa e segurança de Moçambique e Ruanda acontece nas vésperas da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC que deverá decidir, mais uma vez, pela extensão do mandato das tropas da região que combatem o extremismo violento em Cabo Delgado desde Agosto de 2021.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

